

Projeto Acolhimento PREVENTT

BRUNO FRANCIA MAIA ATHADEU (Autor), Livya Isabela Teles de Oliveira Lima (Co-Autor), Pedro Paulo da Silva Elias Gonçalves (Co-Autor), Gustavo Pereira Benevides (Orientador), Karine Araújo Ferreira (Orientador), Uyrá dos Santos Zama (Orientador)

O Programa de Extensão Prevenção e Tratamento de Tendinopatias (PREVENTT/UFOP) (CAAE:0012.0.238.000-11) é composto por quatro Projetos: Acolhimento, Tratamento, Prevenção e Gestão. As atribuições do Projeto Acolhimento incluem a recepção do paciente no Núcleo, explicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido / Termo De Esclarecimento Do Sujeito e aplicação do Questionário de Anamnese. O Projeto tem como público-alvo os portadores dos DORT encaminhados pelo SIASS-Inconfidentes. Durante a Anamnese, o paciente é submetido a diversos questionamentos relacionados aos seus antecedentes patológicos e perguntas sobre a queixa principal e sintomas que o levaram a procurar o Programa, bem como instrumentos para a avaliação da dor por uma escala multidimensional. Na maioria das vezes, os pacientes relatam nesse questionário semiestruturado que já procuraram outros métodos de tratamentos farmacológicos e fisioterápicos que por sua vez não apresentaram resultados satisfatórios. O Projeto Acolhimento também é responsável pelo esclarecimento das atividades desenvolvidas pelo Programa e pela explicação da importância das intervenções realizadas. Além disso, o Projeto Acolhimento apresenta aos pacientes a Autorização para o uso de Imagem e Áudio, documento que permite a documentação de mídias relacionadas às patologias tratadas no Programa para o estudo e a publicação de textos científicos. Desde junho foram acolhidos 21 pacientes no Projeto Acolhimento PREVENTT, os quais 20 pacientes foram enquadrados no Grupo Focal do Projeto encaminhados para o Tratamento PREVENTT, pois um dos pacientes apresentava uma doença neurológica descrita como fator excludente do Grupo Focal. Como via de acesso a todas ações PREVENTT, o Projeto Acolhimento se mostra essencial para a determinação do Grupo Focal, além de acumular dados necessários para constituir o perfil etiológico dos DORT dos servidores acompanhados pelo SIASS-Inconfidentes.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto